

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR LICITAÇÃO COM BASE NO ART. 75, DA
LEI FEDERAL 14.133/2021.**

O Estudo Técnico Preliminar tem por objetivo identificar e analisar os cenários para o atendimento da demanda que consta no Documento de Oficialização da Demanda, bem como demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções identificadas, fornecendo as informações necessárias para subsidiar o respectivo processo de contratação.

Solicito ao departamento de compras a tomada de medidas administrativas, para realização de processo de Dispensa de LICITAÇÃO de Material Bem ou Serviços de Distribuição Gratuita para aquisição de ovos de pascoa e matérias para a confecção dos mesmos, para serem ofertados e confeccionados pelos usuários atendidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

A PREFEITURA MUNICIPAL através da Secretaria Municipal de Assistência Social realizará a dispensa de licitação, com critério de julgamento (MENOR PREÇO POR ITEM), na hipótese do art. 75, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

LEGISLAÇÃO:

- Lei Federal nº. 14.133, de 01 de abril de 2021

1. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

Solicito ao departamento de compras a tomada de medidas administrativas, para realização de processo de Dispensa de LICITAÇÃO de Material Bem ou Serviços de Distribuição Gratuita para aquisição de ovos de pascoa e matérias para a confecção dos mesmos, para serem ofertados e confeccionados pelos usuários atendidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, requer contratação para fornecimento do referido item, através de dispensa de licitação e a maneira adequada para a devida aquisição através de tramite legal.

2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

2.1. Os materiais a serem adquiridos deverão apresentar boa qualidade e padrões fitossanitários condizentes com a legislação.

2.1.1. Os materiais serão recebidos e aceitos após inspeção realizada pelo fiscal de contratos ou pelo servidor encarregado pelo recebimento, podendo ser rejeitados caso não atendam ao quantitativo solicitado ou não estejam em perfeitas condições para a utilização.

2.1.3. Se a qualidade ou características dos itens entregues não corresponderem às especificações exigidas pela secretaria, os mesmos serão devolvidos, no todo ou em parte, à CONTRATADA, para que providencie sua substituição.



2.1.4. Em caso de conformidade, o servidor designado atestará a efetivação da entrega dos materiais, na Nota Fiscal e encaminhará ao Setor Financeiro da CONTRATANTE, para fins de pagamento.

2.1.5. No mínimo, 01 (um) Atestado (s) ou Declaração de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a licitante forneceu ou está fornecendo produtos compatíveis com o objeto desta licitação.

2.1.6. Recomenda-se que o licitante fabricante e/ou fornecedor atenda aos seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:

a. que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

b. que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

c. que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e/ou sejam recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

d. que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs). . Atender aos critérios de sustentabilidade;

3. PRAZOS E CONDIÇÕES DE ENTREGA

3.1. Os itens deverão ser entregues acondicionados adequadamente em suas embalagens lacradas e deverão, comprovadamente, estar em fase normal de produção/fabricação.

3.1.2. Deverão ser entregues na Secretaria Municipal de Assistência Social, localizado na Avenida Manoel Alves de Moraes Junior, nº717, Pedro Gomes-MS, sendo agendado com antecedência de 03 (três) dias úteis com o responsável pelo Departamento de compras e Fiscal de contratos, pelo e-mail assistenciapgcompras@outlook.com ou pelo telefone (67) 3230-2665.

3.1.3. Poderão ser rejeitados no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste documento e na proposta, devendo ser substituído no prazo fornecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a contar da notificação da contratada.

3.1.4. O prazo de entrega dos bens/de execução dos serviços será conforme solicitado por esta secretaria, contados do recebimento do Empenho pela empresa selecionada.

4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

manitane

Solicito ao departamento de compras a tomada de medidas administrativas, para realização de processo de LICITAÇÃO de Material Bem ou Serviços de Distribuição Gratuita para aquisição de ovos de pascoa e matérias para a confecção dos mesmos, para serem ofertados e confeccionados pelos usuários atendidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A pesquisa de mercado será através de cotações realizadas pelo departamento de COMPRAS com fornecedores locais, onde a única solução que atende os interesses e necessidades da Administração é a aquisição de empresas especializadas no presente objeto, considerando que a empresa da presente Licitação poderá se efetivar tão somente com base nos preços ofertados. Listados no termo de referência esta os itens distribuídos em 1 itens, que pretendemos adquirir nesta contratação. As quantidades foram definidas conforme as demandas anteriores.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TIPO E SOLUÇÃO A CONTRATAR

A pesquisa de mercado será através de cotações realizadas pelo departamento de Licitação e Contratos com fornecedores locais, onde a única solução que atende os interesses e necessidades da Administração é a aquisição de empresas especializadas no presente objeto, considerando que a empresa da presente Licitação poderá se efetivar tão somente com base nos preços ofertados.

6. ESTIMATIVAS DE PREÇOS OU PREÇOS REFERENCIAIS

O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto de licitação, com critério de julgamento (MENOR PREÇO POR ITEM), na hipótese do art. 29, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, garantindo a segurança, agilidade e economia do presente processo. Portando a estimativa de preços será anexada a este estudo após as cotações com fornecedores da área objeto, realizada pelo departamento de Licitação e Contratos.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

Solicito ao departamento de compras a tomada de medidas administrativas, para realização de processo de LICITAÇÃO de Material Bem ou Serviços de Distribuição Gratuita para aquisição de ovos de pascoa e matérias para a confecção dos mesmos, para serem ofertados e confeccionados pelos usuários atendidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Valor estimado para a aquisição deverá ser tido como base o licitado no ano de 2024 sendo vinculado a média de preços, conforme orçamentos obtidos junto



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Mantione

a empresas que atuam no mercado e, valores relativos à compra efetuada pela Prefeitura no ano de 2024, a menos de 12 (doze) meses.

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

O parcelamento do item não seria a alternativa mais adequada para a solução da contratação em tela, por ser objeto a ser realizado entregas pré-programadas, sendo um objeto que constitui, portanto, item são para realização de um único evento, não sendo possível sua divisão.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS EM TERMOS DE ECONOMICIDADE E DE MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAL OU FINANCEIRO DISPONÍVEL

Espera-se que a aquisição promova os itens descritos nesta solução com o menor preço, com qualidade que atenda a especificação correspondente às necessidades requisitantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, a fim de realizar os eventos programados e ao final do acompanhamento de cada grupo.

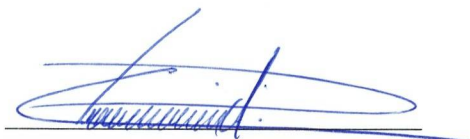
10. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

Os itens a serem adquiridos em conteúdo com o esperado por esta Administração não se fazem necessárias adequações no ambiente deste órgão. Assim, espera-se que a contratada disponha de itens em quantidade e qualidade suficientes para atender conforme a demanda.

11. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Assim, diante do exposto acima, a equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Assistência Social entende ser **VIÁVEL** a aquisição dos produtos, demandada conforme as análises acima.

Pedro Gomes-MS, 10 de fevereiro de 2025.



Cleonir Duarte Pereira
Chefe de Divisão



Prefeitura Municipal de
PEDRO GOMES
Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

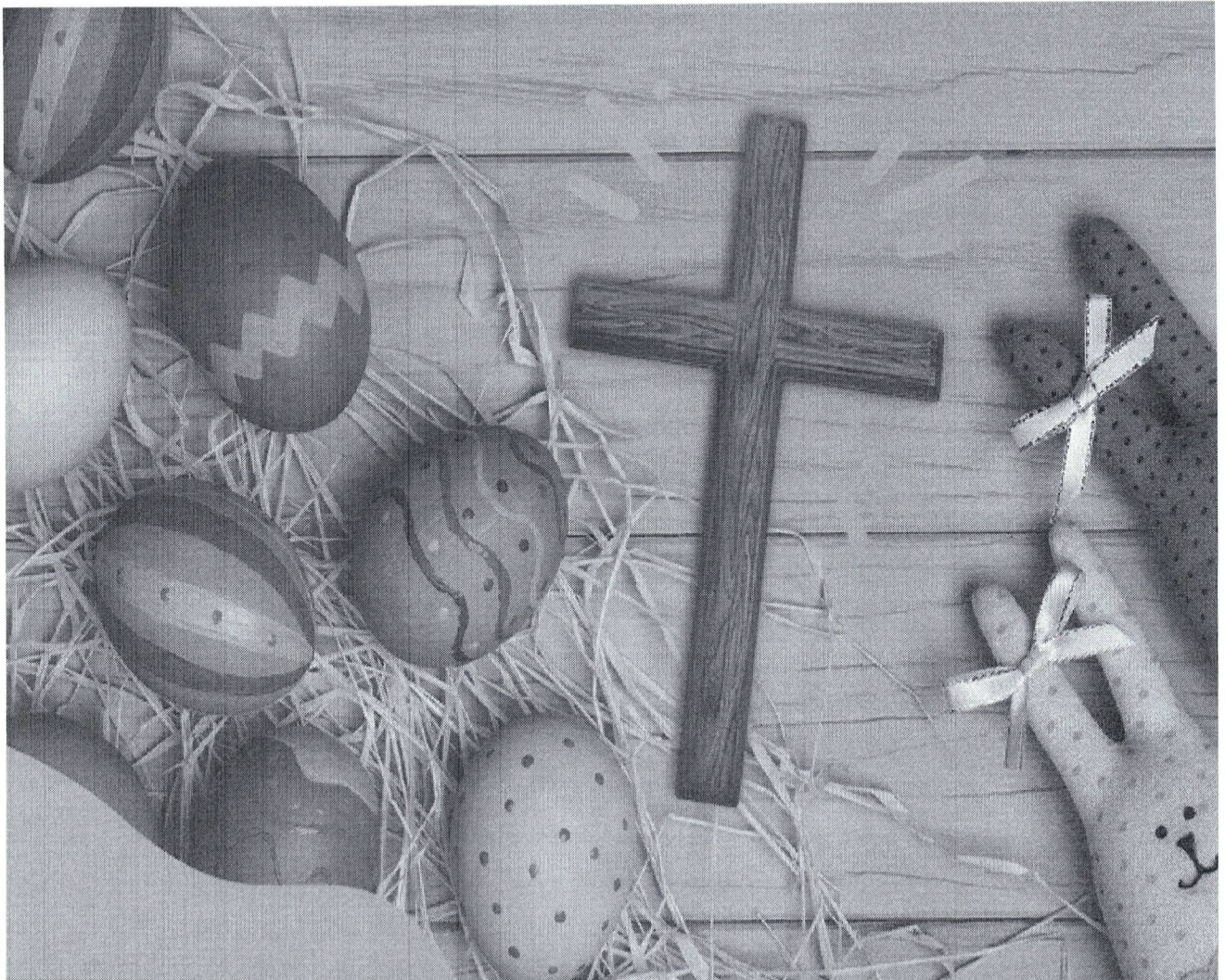


Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE



PROJETO PÁSCOA PARTILHANDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PEDRO GOMES-MS
2025

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Apresentação:

Durante o mês de março, do dia 20 de março ao dia 18 de abril a Secretaria Municipal de Assistência Social irá trabalhar o projeto Páscoa Solidária: cultivando e semeando valores humanos, para um cotidiano de PAZ, com o objetivo de resgatar em nossos usuários valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade. Sendo assim, iremos trabalhar na Páscoa com o tema solidariedade, que muitas pessoas estão perdendo com o passar do tempo, muitos por motivo financeiros e outros pelo egoísmo de querer tudo para si. É muito importante ajudar o próximo sem pensar em raça, crença, cor, status social. Devemos sempre ajudar sem esperar nada em troca, apenas por solidariedade e bondade.

Durante o mês de março estaremos propagando nas redes sociais, campanha de arrecadação de alimentos para doar as famílias mais carentes de nossa escola. Esse projeto estará acontecendo a partir da última semana do mês de março e durante o mês de abril a tarde estaremos entregando os ovos para as famílias atendidas pela secretaria.

Justificativa:

Despertar a curiosidade dos alunos sobre a tradição da Páscoa e estimular a criatividade por meio de exercícios práticos e teóricos. A ideia é contribuir para o aprendizado cultural através do diálogo sobre o simbolismo cultural e religioso da páscoa e para a formação cidadã dos estudantes através da reflexão sobre a solidariedade, a compaixão e o respeito à dignidade humana. Quando as crianças são orientadas a participar de projetos que envolvam o exercício da solidariedade, da cidadania espera-se que o resultado seja sempre satisfatório. Em vista disso nós, da Secretaria Municipal de Assistência Social e seus adjacentes, iremos realizar o projeto Páscoa Solidária objetivando vivenciar o real sentido desta festa religiosa, a ressurreição de Jesus, que nos convida a uma vida nova pautada pelos valores do Reino de Deus seus princípios inigualáveis. Pois ser solidário é partilhar, dizer não ao egoísmo, acreditar que podemos mudar o que está errado, dizer não a injustiça social, ser amigo, ser irmão, tratar todos independentes de classe social, com amor, carinho e afeto.

Fundamentação teórica:



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

A solidariedade é um dos valores mais importantes, um dos valores humanos por excelência, que consiste em ajudar, colaborar e cooperar com os outros para conseguir um objetivo. Todas as pessoas necessitam de apoio num dado momento, por isso é importante que as crianças aprendam que a solidariedade é necessária para viver em um mundo melhor. Temos de ensinar-lhe que é necessário ajudar os que necessitam mesmo que não tenhamos obrigação de o fazer, e explicar-lhes que é um gesto gratuito cuja maior satisfação é sabermos que o fizemos.

O Projeto Páscoa Solidária é uma ação social que tem por objetivo possibilitar ao aluno compreender a cidadania como participação social por meio da organização de campanhas de doação de alimentos não perecíveis, para ajudar as famílias mais carentes da nossa sociedade. O objetivo maior da Páscoa Solidária é sensibilizar cada um sobre a importância de ajudar o outro e de trabalhar pela melhoria da vida das pessoas mais necessitadas. "Páscoa é dizer "sim" ao amor e à vida. É investir na fraternidade. É lutar por um mundo melhor. É amar a proximo como a ti mesmo."

Deve-se entender que a Páscoa não é simplesmente troca de ovo de chocolate, o consumismo, a criança precisa saber que Páscoa é ressurreição de Cristo, que foi morto, sepultado e depois viveu novamente. É preciso refletir os últimos acontecimentos antes da ressurreição e entender que Cristo é o Salvador.

Sendo assim, devemos colocar na cabecinha das nossas crianças que a Páscoa é solidariedade e esta é fundamental para uma convivência mais humana entre os seres da mesma espécie, é uma tarefa que requer muito dinamismo e compromisso por parte de todos os envolvidos nesse processo, família e escola, pois as crianças já chegam na escola com vários valores, e essa tem a função de aprimorá-lo, porém muitas vezes é uma tarefa muito complicada, porque vivemos em um mundo tão globalizado, com tantas injustiças sociais sendo compartilhadas a todo momento nas mais diversas localidades.

Objetivo Geral:

Contribuir para que alunos e educadores pudessem fortalecer o senso de sociedade. "Celebrar a Páscoa é uma tradição cultural e não poderia ficar de fora do ensinamento transmitido aos alunos nas escolas. Acreditamos que independente do credo, é importante reforçar os vínculos sociais baseados em valores como partilha, doação, união e solidariedade para o desenvolvimento humano e social".

Transmitir o verdadeiro significado da Páscoa, propagando os valores, as



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

boas ações e as boas maneiras, promovendo reflexões sobre a amizade entre as pessoas e o porquê de partilhar.

Publico alvo:

O Projeto Páscoa Solidária está direcionado as crianças e usuarios atendidos pela SMAS e seus adjacentes, e seus colaboradores.

Desenvolvimento:

Durante o desenvolvimento do projeto, os educandos terão a oportunidade de conversar em sala de aula sobre a comemoração da Páscoa e entender os significados dos símbolos pascais. Entender também que há uma cultura de consumismo de chocolate que toma conta do comércio e reconheceram que o verdadeiro espírito da Páscoa é muito mais do que comprar ou ganhar ovos de chocolate.

Culminância:

Tanto os alunos das oficinas quanto as crianças cadastrados no programa criança feliz, união, solidariedade, generosidade, amizade, espírito de coletividade e de compartilhamento. Compartilhar e saborear os “quitutes especiais” que os amigos trouxeram de casa. Neste espírito de partilha, não haverá lanche particular, não haverá o “meu” ou o “seu” lanche, pois todos dividirão seus lanches com os colegas, doando e recebendo de forma carinhosa e amistosa o que trouxeram de casa. Neste clima de troca e generosidade, os funcionários também terão seu momento de partilha.

Acontecerá no dia 28 de março no pátio do SCFV, com diversas brincadeiras envolvendo o tema em estudo: Páscoa solidária. Cada turma irá apresentar de forma criativa e dinâmica e entregas de ovos de páscoa ara crianças doados pela prefeitura.

Avaliação:

A avaliação será contínua através da observação dos conhecimentos prévios e adquiridos no decorrer do projeto.

Sugestões de Atividades:



Prefeitura Municipal de

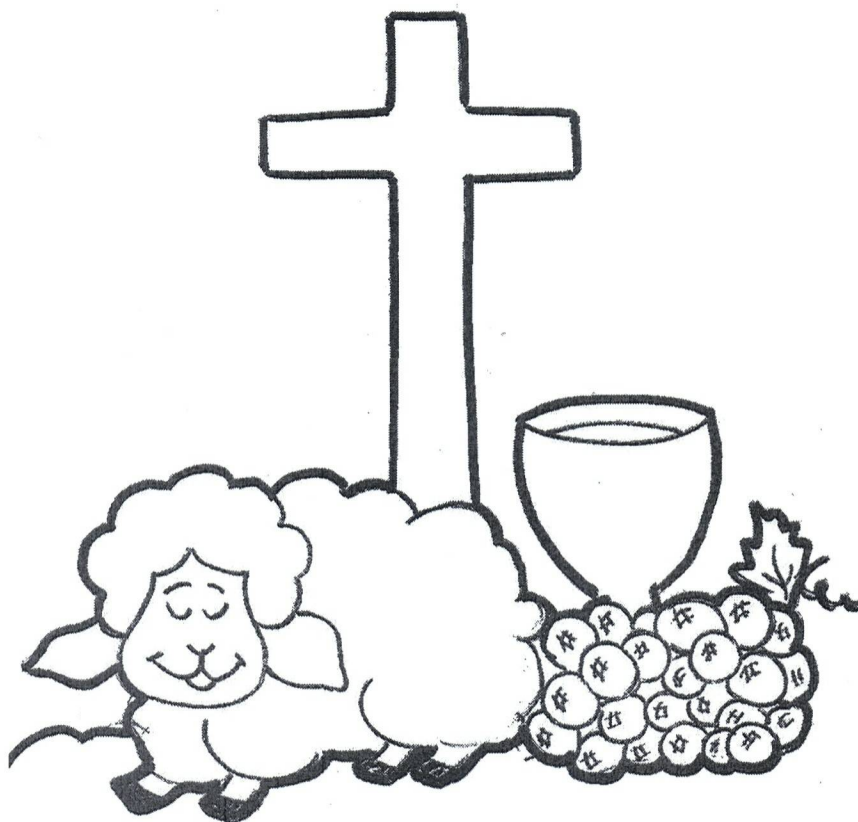
PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Semana da Páscoa

Vamos colorir?



SCFV;

Conhecer o significado de Páscoa;

Vivenciar, valorizar e respeitar o verdadeiro sentido da Páscoa em sua vida



Desenvolver a criatividade, a vivência de valores, como a solidariedade, a fraternidade e a espiritualidade, além de formar cidadãos conscientes, críticos e participativos nas atividades festivas religiosas e formativas desta escola.

Compreender o verdadeiro sentido da Páscoa partindo de uma visão consumista elou reducionista para o sentido religioso.

Conhecer os símbolos da Páscoa e seus significados;

Trabalhar, adquirir e transmitir a solidariedade, afetividade e a socialização, integrando com uma turma e propagando os valores de partilha, cooperação;

Estimular o carinho e o cuidado com o próximo;

Estimular a imaginação e a dramatização das crianças através de histórias e músicas;

Adquirir o ato das boas ações de forma espontânea e rotineira.

Promover e estimular a linguagem oral;

Estimular a expressão corporal;

Desenvolver o raciocínio lógico nas diversas atividades;

Desenvolver atenção e coordenação motora fina e ampla;

Recordar as cores através de jogos e brincadeiras;

Relacionar os números com a quantidade;

Desenvolver o espírito de trabalho em equipe: confecção de ovos e trufas de chocolate.

SABERES ESSENCIAIS (conteúdos sugeridos).

Data comemorativa: Páscoa; Símbolos da Páscoa;

Diversos textos: afetividade, solidariedade e socialização; Produção de textos;

Expressões gráficas: desenho, pintura, montagem, recorte;

Discriminação auditiva e visual;

Cores;

Noção e visualização dos números;

Expressão oral (pronúncias, relatos de acontecimentos, músicas);

Histórias e contos;

Jogos de raciocínio (quebra-cabeça e jogo da memória);

Música e ritmo relacionado ao tema (coelhinho da Páscoa, de olhos vermelhos, coelho balsa nova não foi o coelhinho que morreu na cruz);

Expressão corporal.



METODOLOGIA

Lançamento do projeto previsto para o dia 19/03/2025 (neste dia enviaremos um comunicado explicativo aos pais, sobre o lanche a trazer);

Na primeira etapa, os alunos assistirão a uma palestra com pessoas das diversas religiões falando sobre o verdadeiro sentido da Páscoa e solidariedade;

Na segunda etapa os participantes (alunos, funcionários e comunidade) entregarão um quilo de alimento não perecível para formar/compor cestas básicas. O resultado desta ação solidária será destinado a famílias carentes da escola envolvida;

Na terceira etapa as cestas serão entregues pelos alunos e equipe escolar as famílias.

Conversa informal diálogo e questionamento oral através de cartaz, figuras e relatos sobre o assunto;

Visualização dos símbolos da Páscoa através de fichas; Produção de Textos coletivos e individual;

Leitura de quadrinhas, poesias;

Escrita espontânea;

Produção de recadinhos para confecção de cartazes para serem trocados entre as turmas;

Leitura de história sobre o tema; Coro falado.

Toca do coelho no pátio do SCFV;

Músicas dramatizadas relacionadas à Páscoa: Coelho da Páscoa, O coelho, A história da cabana, Coelho bossa nova;

Confecções de máscaras e de roupas de coelho;

Dinâmica: LEVA-ME PRA TUA CASA (onde o aluno levará um dos personagens pra casa para passar uma noite);

Diário dos personagens da dinâmica: LEVA-ME PRA TUA CASA;

Pintura facial;

Fantoches das historinhas: O macaco e o coelho, Dona Coelha e seus filhotes, os coelhos da Páscoa;

Jogo da memória e quebra-cabeça;

Cartaz dos números e suas quantidades;

História em sequência;

Entrevistas com pessoas de diferentes religiões;

Apresentação de slides;

Pesquisas diversas. Elaborar textos referentes ao tema;

Confecção de cartazes; Recorte e colagem; Dobraduras.

Vídeos — A história da Páscoa; Ressurreição de Jesus.



Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

RECURSOS UTILIZADOS:

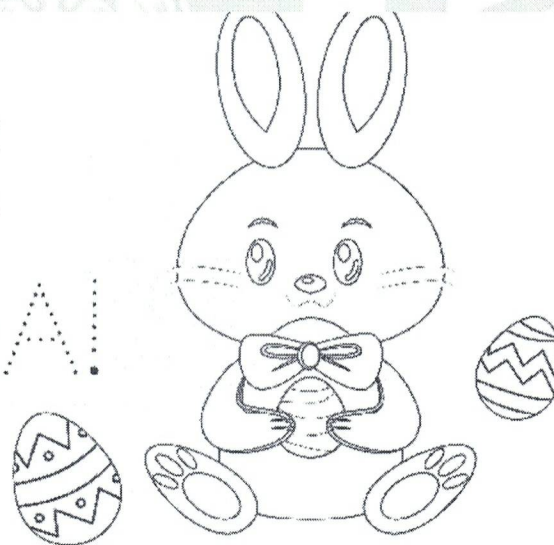
Papel madeira, cartolina, papel ofício, emborrachado, DVD, CDs, caixa de som, notebook, data show, TV, quadro, canetão piloto, lápis de cor, tinta guache, E.V.A, recursos humanos, TNT, livros literários, tesoura, jornais, revistas, balões, fantoches, cola quente e pistola, rádio, casca de ovos, papel laminado, barra de chocolate, fogão, formas de acetato, embalagens para ovos de pascoa, dentre outros.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será contínua, considerando a participação, interesse, desenvolvimento das atividades, observação diária do desempenho do espírito solidário, no relacionamento com os colegas e com a professora. Será durante a avaliação de cada usuário que nos permitirá fazer todos os encaminhamentos e avaliação individuais pertinentes.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

FELIZ
PÁSCOA!





Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

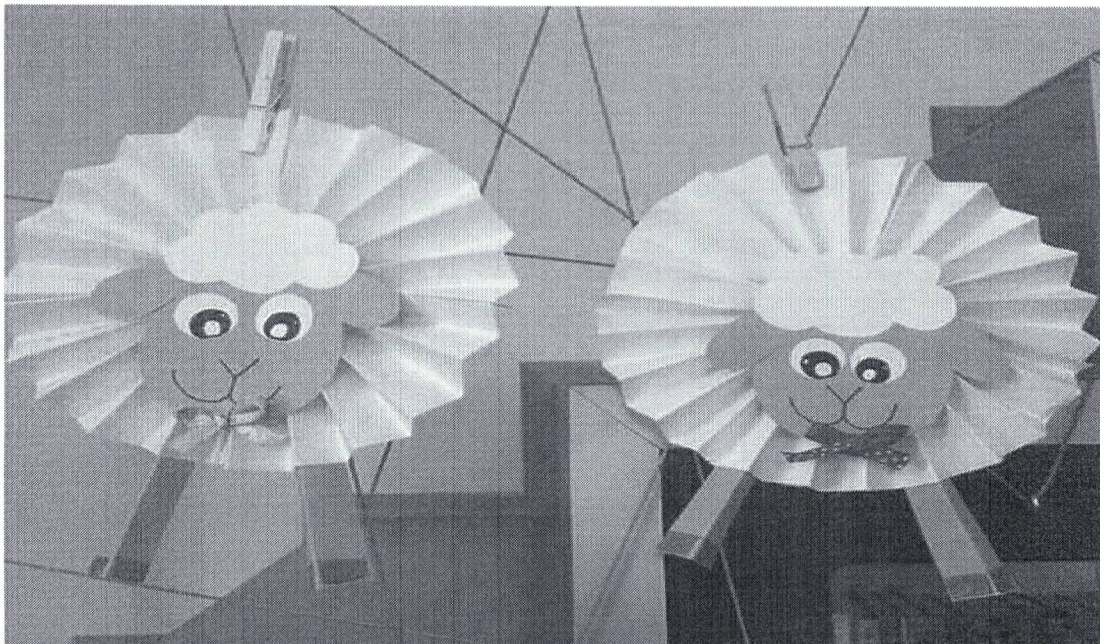
Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

LER E APRENDER
www.lereaprender.com.br



Recorte nas linhas pontilhadas
Dobre na linha cheia





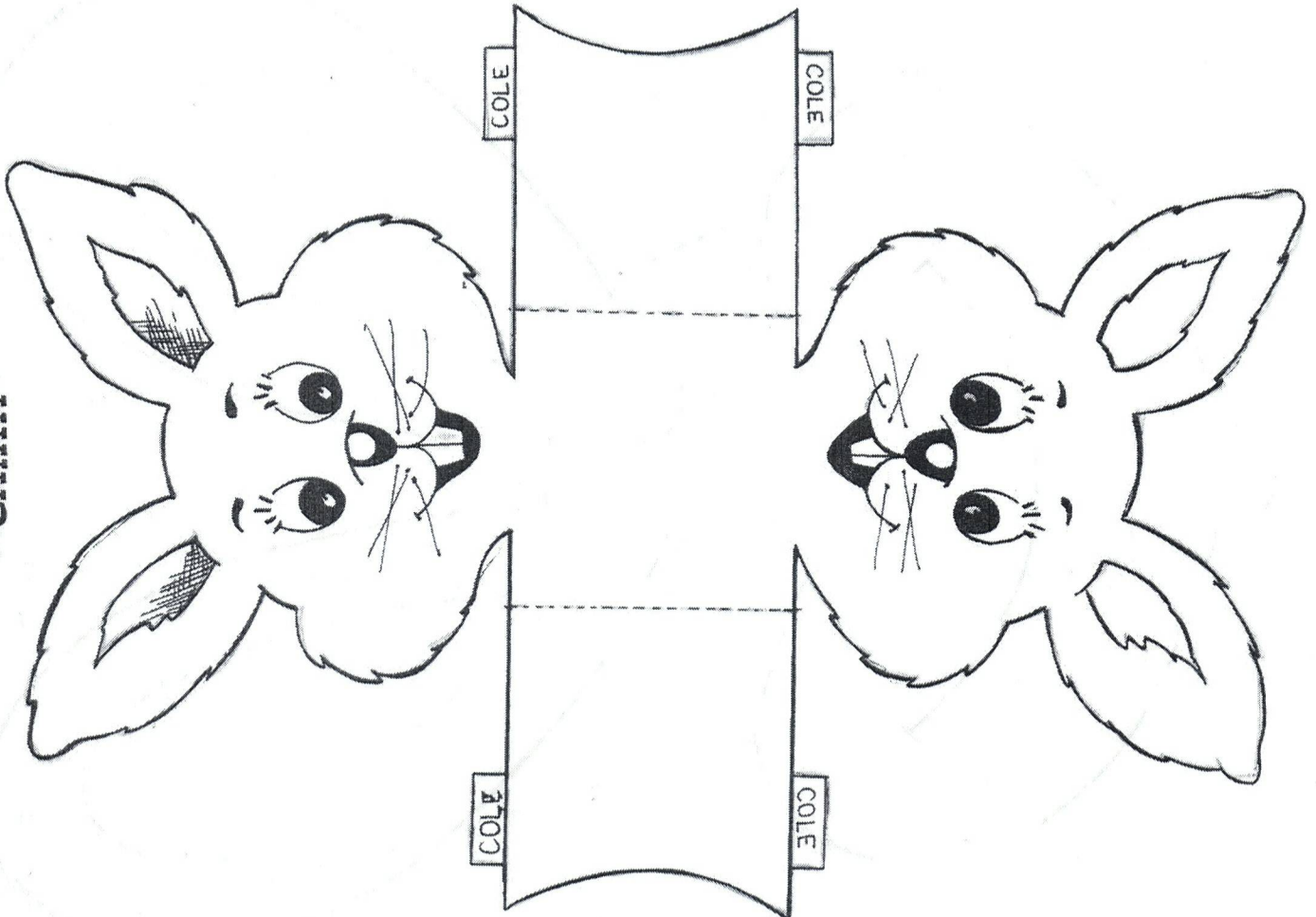
Prefeitura Municipal de

PEDRO GOMES

Adm 2025/2028

CUIDANDO DA NOSSA GENTE

CAIXA



Responsável pela Formalização e Elaboração do Projeto

Cleonir Duarte Pereira
Portaria nº 007/2025



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Planejamento Oficinas 2025

APRESENTAÇÃO

Importante instrumento de Planejamento, o Plano de Ação 2025 tem como principal objetivo a organização anual das atividades inerentes ao funcionamento e execução de ações e serviços da Política de Assistência Social em âmbito municipal, conforme estabelece o Art.3º da Norma Operacional Básica - NOB/SUAS. Sendo esta de responsabilidade, para organização e elaboração, o Órgão Gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social, este por sua vez junto com as equipes de referência dos equipamentos socioassistenciais contribuíram para a construção do referido Plano conforme a perspectiva de cada Proteção: Básica e Especial. Tendo como base o Plano Municipal de Assistência Social 2025 – 2028, este planejamento anual disporá de informações atualizadas acerca do território municipal, permitindo assim a execução das ações e dos serviços conforme a realidade e necessidades da comunidade. Através das prioridades e metas estabelecidas a partir da análise dos Relatórios Anuais e Diagnósticos Socioterritorial, este plano tem como foco principal a efetivação da Política de Assistência Social no município por meio da realização das atividades e estratégias definidas no Plano de Ação 2025.

FOCOS DE INTERVENÇÕES PARA O ANO EM EXECUÇÃO

Programar e Estruturar a gestão do SUAS através de mecanismos e instrumentos visando o aprimoramento— da PMAS;

Ampliar a Rede da Proteção Social Básica visando o desenvolvimento de ações e oferta de serviços a toda a— população e redução das vulnerabilidades e riscos sociais;

Fortalecer as ações de Controle Social visando uma Gestão Participativa e transparente no SUAS;

Aprimorar a oferta de ações, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no município;

Garantir aos usuários o acesso a bens e serviços, como direitos sociais, através de ações que visem fortalecer o processo de articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas;

Aprimorar a busca ativa, como estratégia de oferta de serviços às famílias em situação de vulnerabilidade social e de extrema pobreza, em especial a povos tradicionais e grupos específicos.

OBJETIVO DO PLANO

Proporcionar a execução, de forma planejada, da Política de Assistência Social em âmbito municipal de modo a assegurar a oferta qualificada dos serviços que assegurem



a Proteção Social e a Gestão do SUAS conforme as necessidades, vulnerabilidades e riscos do território, visando o alcance das seguranças socioassistenciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecer a implementação das ações da Vigilância Socioassistencial, qualificando a operacionalização do SUAS e o processo de gestão das Proteções Sociais: Básica e Especial;
2. Promover através do Plano Municipal de Educação Permanente, e entre outras ações, a valorização do trabalhador do SUAS por meio da Gestão do Trabalho;
3. Introduzir novas estratégias para o alcance das prioridades e metas estabelecidas e fortalecimento da rede socioassistencial e intersetorial, visando uma cobertura mais ampla e qualificada para os usuários da Política Municipal de Assistência Social;
4. Qualificar o atendimento aos usuários da PMAS, de modo a assegurar a acolhida qualificada, a oferta continuada de ações e serviços, e o acesso aos benefícios socioassistenciais;
5. Propiciar o desenvolvimento de ações e serviços socioeducativos, intersetoriais e socioassistenciais, visando à reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários para as diferentes faixas etárias, conforme as necessidades de cada ciclo de vida;
6. Centralizar a oferta das ações e dos serviços da Política de Assistência Social com foco na matricial idade socio familiar, como um dos eixos que estruturam a gestão da PMAS, visando o acesso de qualidade aos serviços públicos e tendo como resultado a Proteção Social e o fortalecimento dos vínculos familiares;
7. Contribuir para o desenvolvimento de estratégias com vistas à oferta de serviços as famílias e indivíduos pertencentes a grupos específicos e povos tradicionais, bem como o respeito à cultura, as diversidades e especificidades do público usuário dos serviços da PMAS;
8. Fomentar ações para a consolidação dos espaços de participação dos usuários e de Controle Social, fundamental para a execução da PMAS, na perspectiva de garantia de direitos.

PROJETOS INTEGRADOS DE INTERVENÇÃO SMAS ITINERANTE – AÇÃO ITINERANTE NA ZONA RURAL E DISTRITO

Tem como objetivo principal o de levar as comunidades mais distantes os programas, benefícios e serviços da Secretaria Municipal de Assistência Social (Órgão Gestor da SMAS, CRAS, Programa Bolsa Família), assim como outros serviços de demais Políticas Públicas, a saber: Serviços de Saúde, Emissão da 2ª Via de Documentos. Estas parcerias fortalecerão as ações intersetoriais e garantirá a essa parcela de nossa



população a qualidade no acesso a estes serviços. Para o ano de 2025 as atividades foram iniciadas no mês de Janeiro com as ações de Planejamento do Projeto e reorganização das funções.. Estão previstas a realização de atividades em pontos estratégicos da Zona Rural, o que contemplará comunidades rurais e Distrito e ainda a previsão de concessão de mais de benefícios ao longo do processo de execução da atividade.

AÇÃO NOS BAIRROS

O Projeto de Intervenção Unidos na Ação, ou a “Ação nos Bairros” é uma estratégia de trabalho visa atender indivíduos/famílias em situações de vulnerabilidade, priorizando aquelas que ainda não tiveram acesso aos Serviços das Proteções Sociais existentes no Município. No mesmo formato que a Ação Itinerante da Zona Rural, a “Ação nos Bairros” descentralizará os serviços dos equipamentos socioassistenciais até a comunidade, ampliando assim os atendimentos e fortalecendo as relações de referência das equipes com as famílias.

CALENDARIO BASE DE EVENTOS PARA O ANO DE 2025

2025-CALENDARIO (PRINCIPAIS) DE EVENTOS DA SMAS	
JANEIRO	
- Colônia de férias Crianças acolhidas.	
- Início aula de Zumba	
- Palestra Paif tema: Janeiro branco	
- Retorno e inscrições das oficinas (buscativa)	
- Entrega de Kits para gestante	

FEVEREIRO	
- Pedalada das Boas Vindas Oficinas	
- Reunião com a “Melhor Idade” (informativo e esclarecimento)	
- Paif no CRAS tema “Alcoolismo”	
- Início Projeto “Gerando Vidas” com gestantes	
- COEGEMAS (Campo Grande)	
- Abertura do baile da Melhor Idade	
- Andamento das oficinas todos os públicos (todos os dias) incluindo 01 vez por semana na Comunidade Quilombolas	
- Oficina de Ovos de Páscoa	

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE****MARÇO**

- Reunião FUNDESPOTE com a Melhor Idade
- Dia internacional da mulher (apresentações diversas)
- Paif na Comunidade Quilombolas Palestra (sorteio de brindes)
- Continuidade Oficina de Páscoa
- Preparação decoração Maio laranja (pneus, Flor)
- Previsão do início Oficina de luta

ABRIL

- **6º Conferência Nacional das Cidades**
- Entrega dos ovos páscoa
- Paif no CRAS e Quilombolas Palestras com apresentações
- Dia 29/04 Comemora dia da Dança (ver apresentações com oficinas)
- Palestra no Lar dos Idosos (Tema de Auto estima, entrega de ovos, Apresentação e Participação PAEFI (CREAS))
- **Inscrições para Micro Empreendedor Festa Junina**
- Início das oficinas para confecções festa junina “Melhor idade”

MAIO

- **Campanha Maio Laranja**
- Palestra nas escolas
- *Dia das Mães*
- *Paif e Paefi* – Quilombolas tema Maio Laranja e dia das Mães.
- No mês fazer palestras nas escolas e apresentações e convites para o dia 18/05.
- Preparativos para Festa Junina e ensaios.
- Preparação decoração Junho Prata

JUNHO

- Festa Junina Melhor idade
- Junho Prata
- Paif CRAS e Comunidade Quilombolas “Tema Junho Prata”

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE****JULHO**

- Dia do Estatuto da criança e do adolescente
- Campanha do ECA
- Paif no CRAS e Quilombolas os dois com ações, oficinas e participação do Conselho Tutelar (Tema ECA)
- Retorno Melhor Idade semanal (baile e atividades)
- Concurso "Desfile Miss "Melhor idade"
- **Preparação decoração do agosto Lilás**

AGOSTO

- **Campanha Agosto Lilás**
- Dia dos Pais
- Paif e Paefi no CRAS e Comunidade Quilombolas (tema do mês)
- Preparação do Setembro Amarelo

SETEMBRO

- **Campanha Setembro Amarelo** (contra suicídio)
- Ver Banda para 07 de Setembro
- Paif no CRAS e Comunidade Quilombolas (tema do mês) apresentação com Bandas e oficinas

OUTUBRO

- **Dia das crianças**
- Ação coletiva Outubro Rosa
- Paif CRAS e Quilombolas (tema do mês)
- Ações Sociais centro e bairros para as crianças

NOVEMBRO

- **Aniversário da Cidade**
- Programa ou evento "Reconhecimento de Artistas locais"
- Ação coletiva Novembro azul
- Preparação, decoração e apresentação para o Natal

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE****DEZEMBRO**

- | |
|--|
| - 03/12 Ação social e inclusão para crianças com deficiências e outros |
| - Campanha Natal Feliz (entrega de Panetones) |
| - Encerramentos Oficinas |
| - Apresentação de Natal (Ver local) |

FOMENTO AO CONTROLE SOCIAL

O fomento a prática e exercício do Controle Social são de fundamental importância para a efetivação, com qualidade e transparência, de qualquer Política Pública. Este é um dos eixos norteadores essenciais para a Política de Assistência Social. Buscar e garantir a participação popular, tendo a Sociedade Civil Organizada como parceira, de forma complementar na oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Assistência Social tem sido um marco na história recente da Assistência Social em nosso município. A construção de espaços de discussão como estímulo a formação de conselhos de usuários a fim de proporcionar a participação e representação deste segmento nos Conselhos será um grande avanço para a Política de Assistência em nosso município. Para isso, é foco desta Gestão, como um dos objetivos específicos deste Plano ação que visam a participação dos nossos usuários para a efetivação da Política Municipal de Assistência Social, assim como garantir a realização de ações com vistas ao fortalecimento do Controle Social em nosso município.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Em conformidade com os princípios norteadores da Política Nacional de Assistência Social e da Lei Orgânica de Assistência Social deve-se garantir o acesso digno do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade; atendimento equânime, sem discriminação de qualquer natureza, às populações urbanas e rurais; Acesso a informação dos critérios para a concessão dos benefícios, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público. Partindo ainda do pressuposto que é dever das políticas públicas garantirem condições mínimas de enfrentamento às situações sociais e econômicas vividas por famílias e indivíduos do território, tendo como centralidade a família, as ações, serviços e benefícios da Proteção Social Básica deverão atender a essas necessidades e poderão ter caráter continuado ou eventual. Sabendo disso, está estruturado no município a Gestão de Benefício Socioassistencial através do equipamento da Proteção Social Básica, o CRAS. Ao longo do ano será garantido aos usuários o atendimento para agendamento do Benefício de Prestação Continuada para pessoas com deficiência e Idosos acima de 65 anos, conforme a demanda apresentada. Em parceria com a Gestão do Programa Bolsa Família, estes usuários serão encaminhados para a inclusão no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal, ou atualização no caso daqueles que já estão inseridos no sistema.

Para os benefícios eventuais, conforme a necessidade apresentada, regulamentado pela Lei Municipal Nº 553/2017, são geridos pelo Órgão Gestor da SMAS e concedidos mediante avaliação social pelas equipes de referência do CRAS, o qual também deverá



primar estas famílias para o acompanhamento pelo PAIF visando o enfrentamento das situações de vulnerabilidade identificadas pelas famílias. Segue abaixo a previsão de concessão para o ano e a fonte de recursos para estes benefícios. A avaliação do quantitativo de benefícios concedidos no ano será feita no Relatório Anual de Atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social.

GESTÃO FINANCEIRA/ORÇAMENTO

A Política Municipal de Assistência Social é financiada por meio de repasses fundo a fundo, conforme estabelece o Pacto Federativo pelos três entes federados: União, Estado e Município. O repasse de recursos referentes à execução da Política de Assistência Social ocorre por meio da transferência regular e automática na modalidade fundo a fundo, para Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS. Um avanço na execução da Política de Assistência Social em Pedro Gomes, foi a designação do Gestor da pasta, como o também responsável por gerir o FMAS. Essa ação permite maior agilidade na implementação e execução dos serviços e melhor visualização e transparência no gerenciamento e uso dos recursos, facilitando assim o Controle Social. O financiamento da rede socioassistencial para ocorre basicamente para: serviços, programas e benefícios. Os Serviços, de acordo com os níveis de Proteção: Básica, são atividades continuadas que visam à melhoria da vida da população. Em nosso município temos os serviços financiados pelo Estado e União, ofertados pelo CRAS: PAIF (Serviço de Atendimento Integral à Família) e SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). Pelo Estado são financiados os benefícios eventuais. Pela União são repassados recursos para a Gestão dos Programas: Bolsa Família, Criança Feliz e BPC na Escola; CRAS e Gestão do SUAS. Em contrapartida aos repasses feitos pelo Estado e União o município repasse através do FMAS, Recursos Próprios para a execução das ações da Assistência Social.

Para garantir a continuidade no recebimento de recursos pelo Fundo Estadual e Nacional de Assistência Social é obrigatório a existência do Conselho de Assistência Social, a elaboração do Plano de Assistência Social, o funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social, destinação dos recursos próprios no Fundo de Assistência Social. A previsão de orçamento para o financiamento das ações da Assistência Social no município pode ser visto relacionado abaixo.

- A. Macro ações de aplicações do IGD-M
 - a. Cadastramento Famílias/Gestão do Cadastro.
 - b. Gestão de Benefícios.
 - c. Gestão de Condicionalidades.
 - d. Articulação Intersetorial.
 - e. Implementação das Ações de Desenvolvimento das Famílias Beneficiárias.
 - f. Acompanhamento e Execução de Procedimentos de controle.
 - g. Ações/Atividades de apoio ao Controle Social do PBF.



B. Macro ações de aplicações do IGD-SUAS/Gestão do SUAS

- a. Gestão de serviços
- b. Gestão e organização do SUAS e da rede de serviços socioassistenciais
- c. Gestão articulada e integrada dos serviços e benefícios socioassistenciais
- d. Gestão articulada e integrada com o Programa Bolsa Família, com o Plano Brasil Sem Miséria e com o Programa BPC na Escola
- e. Gestão do trabalho e educação permanente na assistência social
- f. Gestão da informação e dos instrumentos utilizados para administrá-la
- g. Implementação da vigilância socioassistencial
- h. Monitoramento do SUAS
- i. Gestão financeira dos fundos de assistência social
- j. Apoio ao Controle Social

B. Macro ações de aplicações do PISO BÁSICO FIXO - PBF/CRAS

- a. Gestão, organização e desenvolvimento do PAIF
- b. Gestão articulada e integrada dos serviços de proteção social básica e benefícios socioassistenciais
- c. Realização das ações que compõe a PSB em domicílio
- d. Acompanhamento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família 5. Acompanhamento de famílias beneficiárias do BPC
- e. Encaminhamento ao BPC
- f. Planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados pelo CRAS
.Realização da Busca Ativa no território
- g. Produção de material socioeducativo
- h. Atualização de diagnóstico socioterritorial
- i. Operacionalização de Recursos Humanos

C. Macro ações de aplicações do PISO BÁSICO VARIÁVEL – PBV/SCFV

- a. Oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos
- b. Realização da Busca Ativa no território
- c. Operacionalização de Recursos Humanos
- d. Articulação com as Proteções Sociais
- e. Articulação do SCFV com o PAIF
- f. Planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados
- g. Promoção da articulação intersetorial
- h. Realização de atividades, ações integradas e campanhas socioeducativas.

D. Macro ações de aplicações do PISO BÁSICO VARIÁVEL III - PBV III

- a. Organização e desenvolvimento de ações que compõem o PAIF do CRAS
Construindo Cidadania
- b. Gestão articulada e integrada dos serviços de proteção social básica e benefícios socioassistenciais
- c. Realização das ações que compõe a PSB em domicílio
- d. Acompanhamento de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família
- e. Acompanhamento de famílias beneficiárias do BPC
- f. Encaminhamento ao BPC



- g. Planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados pela equipe
- h. Realização da Busca Ativa nas localidades rurais com dispersão populacional e de famílias em situação de extrema pobreza ali residentes
- i. Produção de material socioeducativo
- j. Atualização de diagnóstico socioterritorial.
- k. Identificação das famílias com perfil para acesso à renda, com registro específico daquelas em situação de extrema pobreza.
- l. Identificação de situações de vulnerabilidade e risco social, e oferta dos serviços ou encaminhamento para outros serviços, conforme necessidades.
- m. Promoção da articulação intersetorial
- n. Operacionalização de Recursos Humanos

GESTÃO DO SUAS PARA 2025

A Gestão Municipal do Sistema Único da Assistência Social em Pedro Gomes, Gestão do SUAS, terá como foco principal a implementação e qualificação das ações que abrangem todos os serviços da Política de Assistência Social no âmbito municipal. Através da observância das informações registradas e informadas pelas equipes socioassistenciais, a Vigilância Social, enquanto área vinculada a Gestão do SUAS buscará se dedicar a ações de apoio técnico para o planejamento, supervisão e execução das atividades dos serviços socioassistenciais ao longo deste ano. Buscando o aprimoramento, efetivação e implementação da Política de Assistência Social no município, a Gestão do SUAS tem como meta principal o apoio às equipes das áreas de Proteção Social Básica e Especial à elaboração de importantes instrumentos de registros para a alimentação dos sistemas de informação, avaliação, monitoramento e os sistemas que compõe a REDESUAS. A partir da apresentação e análise dos Diagnósticos Socioterritoriais produzidos pelas equipes de referência dos equipamentos socioassistenciais, assim como a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2018-2021 será possível estabelecer metas e adotar estratégias necessárias para a efetivação do SUAS no município, e desta forma propiciar ações de enfrentamento as situações de risco e vulnerabilidades sociais existentes no território, para além da renda e a seguridade dos direitos sociais.

Um importante aspecto para a boa execução das ações, serviços, programas e projetos está na condução da Gestão do Trabalho. Para este fim, através do Plano Municipal de Educação Permanente, e entre outras ações, buscará a valorização do trabalhador do SUAS visando a qualificação e valorização profissional, para que este tenha condições de atender a necessidade do território e contribua para o alcance do objetivo desta política pública. Um dos grandes marcos na história da Assistência Social a Lei Municipal do SUAS possibilitará a realização dos objetivos e alcance de resultados esperados na consagração de direitos de cidadania e inclusão social., em resultado da estruturação da Secretaria de Assistência Social como Órgão Gestor da PMAS, e das áreas essenciais formais de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS



com competência de Vigilância Socioassistencial. É importante destacar a busca pela realização de ações que objetivarão o fortalecimento do Controle Social, por meio da garantia de apoio técnico as Instâncias de Controle Social, como parte essencial para a participação destes colegiados na execução da Política de Assistência Social em nosso município.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Fortalecer a implementação das ações da Vigilância Socioassistencial, qualificando a operacionalização do SUAS e o processo de gestão da Proteção Social Básica

Promover através do Plano Municipal de Educação Permanente, e entre outras ações, a valorização do trabalhador do SUAS por meio da Gestão do Trabalho;

Fomentar ações para a consolidação dos espaços de participação dos usuários e de Controle Social, fundamental para a execução da PMAS, na perspectiva de garantia de direitos.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Visando dar continuidade as ações que vem sendo desenvolvidas no município, a vigilância socioassistencial continuará provendo meios que nos permita conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território municipal. Esses meios se concretizam através da produção e atualização de instrumentos de registro para composição do Sistema de Informação Municipal com o fim de tornar visível e mensurar através de indicadores situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, que incidem sobre famílias / pessoas, nos diferentes ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) presentes no território.

Para os Sistemas de informação da Rede Estadual e Federal é papel da Vigilância Socioassistencial contribuir para sua devida manutenção e desta assegurar o registro da informação, garantindo por sua vez, também o repasse dos recursos de acordo as ações executadas. Segue abaixo os principais instrumentos de registros que compõe o sistema de informação, avaliação e monitoramento do SUAS.

ITEM	AÇÃO	PREVISÃO DE AÇÕES NO ANO
		Quantidade
1	Visitas Técnicas	20
2	Oficinas Temáticas	15

SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Mecanismos do Sistema Municipal:

O Plano de Ação Anual;



CUIDANDO DA NOSSA GENTE

- O Plano Municipal de Ação;
- O Planejamentos mensais;
- O Relatórios mensais;
- O Relatório semestral;
- O Relatório anual;
- O Visitas periódicas aos equipamentos socioassistenciais;
- O Reuniões mensais de equipe;
- O Acompanhamento das metas físicas.
- Mecanismos do Sistema Estadual
- O Plano de Ação (anual);
- O Acompanhamento Físico (trimestral);
- O Demonstrativo Sintético físico e Financeiro (anual).
- Mecanismos do Sistema Federal (sistema informatizado)
- O Plano de Ação (anual); o SISC (trimestral);
- O RMA – Registro Mensal de Atendimento;
- O Demonstrativo Sintético de Execução Físico e Financeiro (anual);
- O CENSO SUAS (anual).
- O Conferencias Municipal CMAS e CMDCA e da Pessoa Idosa.

A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica é um dos eixos que compõe a Política Nacional de Assistência Social. Em Pedro Gomes está é composta, em especial, por dois serviços: o CRAS- Centro de Referência da Assistência Social e a Central do Programa Bolsa Família. A PSB visa dar proteção integral ao cidadão conforme preconizado na Carta Magna de 1988 (Constituição Federal) e na LOAS de 1993, garantindo a Assistência Social como um direito garantido pelo Estado ao cidadão brasileiro. A PSB pretende

“Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social de corrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).” (PNAS, p. 33, 2004)

Dentro da PSB é garantido programas, serviços e projetos que visam a acolhida, convivência e socialização de famílias e indivíduos conforme situação vivenciada de risco e vulnerabilidade social. Tendo em vista que a base da oferta de serviços do CRAS se dá através do PAIF, que tem como premissa o acompanhamento familiar para o fortalecimento de vínculos familiares que evitem o rompimento de laços afetivos e, o



SCFV que visa por meio de atividades grupais, fortalecerem os vínculos familiares e comunitários incentivando o protagonismo das famílias na superação das vulnerabilidades sociais a que estão expostas e a partir dessa ação, os profissionais podem observar questões para além da vulnerabilidade de renda (acompanhada em conjunto pelo PAIF e pelo PBF), mas questões de natureza relacionais, desta forma serem realizados os devidos encaminhamentos para outras políticas públicas ou outros equipamentos dentro da rede socioassistencial.

Assim, em Pedro Gomes, no ano vigente, a PSB tem como objetivo o fortalecimento do acompanhamento familiar por meio do PAIF, e ter como público alvo famílias em situação de descumprimento de condicionalidades do PBF e beneficiários de BPC. Uma das formas, de fazer um acompanhamento de qualidade na PSB é a parceria com as escolas que após diagnóstico sócio territorial das famílias do CRAS, mostraram maior índice de possíveis situações de descumprimento e de vulnerabilidades existentes no território. Por meio de atividades conjuntas, os técnicos do CRAS e PBF tem buscado chegar mais perto do território e das famílias para evitar que estas venham ter seus benefícios suspensos ou cancelados. No que diz respeito as ações relacionadas a execução da PSB em domicílio, serviço especialmente ofertado aos idosos e pessoas com deficiência que estejam privados de socialização, levando em conta a amplitude do território, será também necessário o fortalecimento da rede Socioassistencial para o alcance das metas estabelecidas para o ano.

Portanto, a PSB tem um papel importantíssimo no acesso e garantia de direitos aos cidadãos que necessitam da Assistência Social, pois, por meio de serviços coordenados provê uma ação protetiva, proativa e preventiva das situações de risco, vulnerabilidade e agravos sociais nas comunidades atendidas, urbanas ou rurais, propondo uma atuação elencada através de objetivos, prioridades e metas visando qualificar ainda mais o serviço ofertado aos usuários da Secretaria Municipal de Assistência Social.

OBJETIVO

Acompanhar e avaliar a execução do planejamento de atividades conjuntas entre CRAS e PBF;

Acompanhar por meio do PAIF, as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão do benefício por descumprimento de condicionalidades; Acompanhar prioritariamente as famílias inseridas no Cadastro Único, e que são beneficiárias do Programa Bolsa Família através do PAIF;

Acompanhar as famílias que estejam no perfil do PAIF, que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda;

Atualizar os dados das famílias inseridas para acompanhamento no SICON, semestralmente;

Realizar nas Escolas do município Ações Socioeducativas referente ao descumprimento de condicionalidades do PBF;



CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Realizar nos grupos do SCFV do CRAS Ações Socioeducativas informando e esclarecendo sobre os serviços prestados pela Central do PBF e CRAS;
Acompanhar através do PAIF as famílias com membros beneficiários do BPC;
Garantir o cadastramento de famílias com membros beneficiários do BPC no CADÚNICO;
Promover atividades que favoreçam a equidade no atendimento e a presença de povos tradicionais nos serviços concedendo-lhe acesso e garantia de direitos;
Garantir a execução do Serviço de Proteção Social Básica em domicílio para pessoas idosas ou com deficiência; Garantir ao idoso que possui renda igual ou inferior a dois salários mínimo a Carteira do idoso, inserindo o mesmo e sua família no CADÚNICO;
Fortalecer a oferta do SCFV no município garantindo espaços adequados as atividades e qualidade na oferta dos grupos para fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
Estreitar o diálogo com outras Políticas Públicas municipais, visando à compreensão sobre a Política de Assistência Social.

AÇÕES INTEGRADAS

Busca ativa das famílias para inserção nos programas e serviços da PSB;
Reuniões técnicas CRAS/PBF para alinhamento de serviços e promoção de atividades a população;
Emissão de Carteira do Idoso/Passê livre;
Acompanhar em especial, as famílias com dificuldades no cumprimento das condicionalidades do PBF;
Encaminhamento, com acompanhamento, para benefícios e serviços socioassistenciais ou para as demais Políticas Públicas;
Promover a inserção das famílias e seus membros nos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e das demais políticas sociais existentes no município.

CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL PARA 2025

O CRAS- Centro de Referência da Assistência Social é a „referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica no SUAS “. Ressalta-se que sua função básica no “território de abrangência é seu caráter protetivo, preventivo e proativo “, servindo a comunidade como referência as famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social. (BRASIL, p.7, 2016).

Partindo dessa premissa, em 2025 pretende-se dar continuidade aos trabalhos vem sendo desenvolvidos com a comunidade, dando primazia a partir das várias atividades ofertadas, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como, promovendo à prevenção e a superação dos riscos e vulnerabilidades sociais por meio da garantia de direitos socioassistenciais a população da zona urbana e rural.

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE**

Dois serviços são essenciais neste equipamento: o PAIF – Serviço de Proteção e Atenção Integral as Famílias e o SCFV Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O primeiro tem como objetivo fortalecer o vínculo familiar por meio do acompanhamento à família, “concretizando a matricialidade sociofamiliar do SUAS no âmbito da proteção social básica, ampliando o atendimento as famílias e seus membros, compreendendo de forma mais abrangente as situações vivenciadas pelas famílias que as tornam vulneráveis” (BRASIL, p.7, 2016) e assim respondendo com maior efetividade a tais situações, seja por meio de ações específicas com a família, ou atividades de âmbito coletivo no CRAS ou em outros espaços de referência na comunidade. Todas essas ações articuladas garantem o sigilo da família e o encaminhamento a outros serviços da rede socioassistencial ou Intersectorial promovendo o atendimento integral ao usuário do serviço.

O segundo é o SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementar ao PAIF e tem como principal função dentro da proteção social básica prevenir situações de risco por meio do fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, que por sua vez, fortalecem os vínculos e dinâmicas familiares. As atividades desse serviço são ofertadas por meio de grupos de convivência que abrangem faixas etárias que vão da infância a terceira idade, promovendo nesses espaços de interação social a compreensão do espaço e tempo em que se vive e, as possíveis condições de lidar com as vulnerabilidades e riscos que se enfrenta socialmente. Estes grupos acontecem na sede do CRAS, alguns distritos e zonas rurais do município. Portanto, os serviços ofertados no CRAS à população pretendem desenvolver nos usuários por meio de projetos, oficinas e atividades continuadas o conhecimento dos direitos e deveres e se antecipar aos principais problemas enfrentados pelas famílias na comunidade como: violência no ambiente familiar (física ou simbólica) contra as mulheres, crianças e idosos; uso de entorpecentes e bebidas alcoólicas; crianças fora da escola; idosos em situação de risco; pessoas com deficiência, privação de renda decorrente de desemprego, discriminação e outros.

Desta forma, objetiva-se continuar desenvolvendo os serviços da Proteção Social Básica no CRAS, e qualificar ainda mais a oferta de atendimento psicossocial, atendimento para BPC, visitas domiciliares, prestação de Benefícios eventuais e grupos do SCFV com a melhor qualidade conforme preconizado nas normativas que regem a Política Nacional de Assistência Social.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Aprimorar o atendimento as famílias usuárias dos serviços prestados pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS; Qualificar o processo de acompanhamento às famílias do PAIF e SCFV promovendo atenção integral as famílias que estão inseridas nestes serviços fortalecendo os vínculos familiares e grupais;

Priorizar ações com foco nas famílias que apresentem vínculos fragilizados devido às circunstâncias de vulnerabilidade e risco social, bem como aquelas que apresentam em seu bojo idosos e deficientes;



CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Acompanhar por meio do PAIF, prioritariamente, as famílias inseridas no CadÚnico que são beneficiárias do Programa Bolsa Família;

Acompanhar por meio do PAIF e SCFV as famílias que estão inseridas no CadÚnico e são beneficiárias do PBF, que apresentem outras vulnerabilidades sociais para além da insuficiência de renda;

Acompanhar por meio do PAIF as famílias com membros beneficiários do BPC, individual ou coletivamente, conforme as demandas apresentadas;

Promover/afinar o diálogo entre os membros das equipes PAIF/SCFV e a coordenação do CRAS para melhor andamento da gestão territorial e desenvolvimento de ações do setor para a população;

Fortalecer a articulação com a Rede Socioassistencial e com as demais Políticas Públicas com objetivo de garantir a oferta e acesso aos serviços essenciais;

Ampliar o acesso aos Serviços Socioassistenciais para as famílias em localidades distantes que estejam dentro do território de abrangência do CRAS por meio de projetos, oficinas e outras atividades de caráter continuado ou pontuais;

Fortalecer a execução de ações conjuntas entre os equipamentos da rede socioassistencial (CRA/PBF) que permitam ofertar um serviço integral aos usuários, atingindo os objetivos propostos para a PSB e PSE no município privilegiando maior articulação no trabalho;

Estabelecer atividades coletivas de caráter continuado nas esferas sociais e culturais visando referenciar o CRAS como espaço comunitário de convivência;

Garantir espaços de convivência adequados ao trabalho desenvolvido pelo SCFV conforme preconizado nas normativas visando o conforto e bem-estar do usuário;

Garantir a participação do público prioritário no SCFV por meio de ações integradas na rede socioassistencial e demais Políticas Públicas;

Priorizar ações de busca ativa, atendimento qualificado e acompanhamento aos usuários idosos e deficientes por meio da PSB em domicílio estimulando a inclusão e a participação social desses sujeitos nas atividades ofertadas por este equipamento.

PAIF (SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMÍLIA) PARA 2025

O Programa de Atenção Integral a Família (PAIF) tem como objetivo ofertar ações socioassistenciais de prestação continuada, por meio de trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, pretendendo prevenir o agravo e o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito a convivência familiar e comunitária pacífica.

O PAIF tem como princípio dois pilares do SUAS, que é a Matricialidade Familiar e a Territorialização, tendo, portanto, uma dimensão democrática que deve ser exercida em todos momentos de sua implementação, em especial no âmbito do território de abrangência do CRAS, a fim de não se tornar um serviço prescritivo, modelador e verticalizado, isto é, as ações do PAIF devem ser planejadas e implementadas com a participação e controle social dos seus usuários. Em 2025 pretende-se que as ações desse



serviço cheguem até as comunidades por meio de ações pontuais em conjunto com outros serviços, além das atividades exercidas no âmbito do CRAS.

Este serviço oferece além de acompanhamento familiar o atendimento para BPC, faz visitas domiciliares e desenvolve um trabalho psicossocial de apoio aos grupos de gestantes, idosos e pessoas com deficiência. Também promove encontros periódicos ofertados por meio de palestras, oficinas, espaço para o compartilhamento de experiências, dinâmicas de grupo, socialização das atividades, atividades comunitárias, e outros, a fim de construir processos de autonomia entre as famílias acompanhadas e atendidas no equipamento.

Desta forma, o CRAS através do acompanhamento PAIF por meio dos serviços ofertados nesta unidade, exerce uma ação preventiva, protetiva e proativa com as famílias de maneira a gerar o fortalecimento de potencialidades e autonomia, evitando o rompimento de vínculos fragilizados pelas questões sociais identificadas nesse território. Como parte da PSB no território, o PAIF visa também garantir as seguranças de acolhida, de convivência familiar e comunitária e de sobrevivência dando atenção especial aos usuários que se encontram em situação fragilizada socialmente provendo-lhe o apoio necessário como um direito adquirido.

SCFV (SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS) PARA 2025

O SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em 2023 pretende focar ainda mais seus projetos e atividades no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como no protagonismo juvenil como forma de promover a autonomia das famílias acompanhadas por esse serviço. Desde o ano de 2013, após a aprovação do Reordenamento e Pactuação, o SCFV vem assegurando a oferta qualificada de seus serviços de forma ampliada, abrangendo tanto o público da Sede quanto das Localidades Rurais e Distritos, respeitando as especificidades de cada ciclo de vida e realidade local. Vale lembrar, que o SCFV é um serviço complementar ao PAIF no acompanhamento das famílias para fortalecer e evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários utilizando para isso a metodologia de trabalho em grupos, estimulando através de suas atividades sociais para cada faixa etária a cultura de paz nas comunidades atendidas.

Sendo assim, entende-se que os encaminhamentos para o SCFV devem ser feitos pelo PAIF bem como a identificação do público prioritário pelos seus técnicos ou pelos técnicos do CREAS de acordo a situação que o usuário estiver exposto.

Posto isso, essa é uma mudança importante na compreensão da forma de funcionamento deste serviço no município, uma vez que, se encaminhava diretamente ao SCFV para depois diagnosticar ou afirmar que aquele era um público prioritário. Desta forma, o público prioritário não virá apenas por meio de busca ativa, mas já encaminhado com parecer técnico para esse serviço. Isso traz uma organização para o trabalho e uma garantia de que o público dito prioritário de fato é; garantindo um acompanhamento efetivo.

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE**

Assim, devido à importância desse serviço para os trabalhos desenvolvidos no CRAS, busca-se com isso a permanência e continuação de alguns projetos de intervenção que contribuíram positivamente no serviço, bem como implementação de novos projetos e ações, estratégias e medidas que estão organizadas neste documento, que possibilitarão novos resultados. Pois o foco das atividades permanece em oferecer o melhor serviço com qualidade tanto da equipe técnica de nível médio quanto da parte de espaços físicos e alimentação, haja vista a importância desses elementos para esse serviço. Juntos o SCFV e o PAIF são essenciais no acompanhamento das famílias que frequentam o CRAS.

Serviço Responsável	Modalidade Oficina	Público	Local	Carga Horária
SCFV	Lúdico/Recreação	74 crianças e adolescentes	Club, salão do PET e CRAS	38h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Música/Violão	60 crianças e adolescentes	CRAS	38h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Aula de luta	80 crianças e adolescentes	CRAS	10h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Dança/Ballet	200 crianças e adolescentes	CRAS	38h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Música/Regente Fanfara	70 crianças e adolescentes	CRAS	38h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Artesã/Corte e costura	50 Adolescentes	CRAS	38h semanais oficina + 02h mensais reunião
SCFV	Lúdico/Recreação	200 idosos	CRAS E CLUB	04h semanais encontro dançante + 06h semanais atividade física 3 vezes por semana
SCFV	Projeto Gerando Vidas	50 mães anual	CRAS	3h e meia semanal + 02 h de reunião semanal



Instrumental RMA - formulário de registro mensal de atendimento do CRAS.	
Volume dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no mês de referência.	Quantidade
D.1. Famílias participantes de grupos no âmbito do PAIF.	74
D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	74
D.3. Crianças/Adolescentes de 7 a 14 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	210
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	120
D.8. Adultos de 18 a 59 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	700
D.5. Idosos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos.	200

PROJETO/OFICINA BALÉ/DANÇAS

Objetivo: O objetivo deste projeto é ofertar cultura e dança, de uma forma complementar ao trabalho social já desenvolvido com as crianças, adolescentes, juntamente com suas famílias, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento as Famílias, como uma forma de estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e identidade, fortalecer os vínculos familiares, bem como promover cultura, lazer, arte e educação através da dança, resgatando assim nossas crianças e adolescentes de possíveis violações de direitos, ou ate mesmo da criminalidade e de usos de entorpecentes.

Metodologia: A metodologia proposta para a realização do projeto, será a dança clássica, usando técnicas conhecidas internacionalmente e estudadas afincamente para melhor desenvolvimento do aluno, e o melhoramento físico e intelectual. Os alunos e as alunas serão separados em faixas etárias, em grupos de acordo com a faixa etária de cada aluno.

Para melhor acompanhamento e desenvolvimento do projeto. Os alunos serão assistidos pela equipe multiprofissional (Pedagogo, Assistente Social e Psicólogo), da Secretaria de Assistência Social, no qual o mesmo é referenciado, assistirão todos os alunos encaminhados pela rede socioassistencial, será realizada uma listagem de espera para o encaixe na grade alunos.

Cronograma

SEGUNDA FEIRA: 07h00minh às 11h00minh, 13h00min às 17h00min



TERÇA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

QUARTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

QUINTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

SEXTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

Público Alvo: Crianças em situação de vulnerabilidade social, todas as idades, encaminhadas pela rede socioassistencial, bem como pela rede de educação e saúde, demanda aberta será selecionadas por meio de inscrições a serem realizadas por meio da secretaria de assistência social.

PROJETO/OFICINA ARTESANATO

O artesanato pode ser definido como “um complexo de atividades de natureza manual, através das quais o homem manifesta a criatividade espontânea”. As atividades artesanais são aquelas em que as feições características do produto final dependem, em grande parte, da habilidade do trabalhador. O trabalho pode ser inteiramente manual ou contar com o auxílio de determinados instrumentos. O artesão enquanto indivíduo é aquele que exerce um ofício, produz bens materiais para a comercialização sem que haja repetidores industriais, ou ainda é o indivíduo que exerce, por conta própria, uma arte, ou ofício manual, como reza o Regulamento do Imposto sobre Produtos Industrializados

A oficina de Artesanato/Corte e Costura etc... tem foco voltado para ajudar mulheres vítimas de violência domiciliar e público prioritário de baixa renda a buscarem conhecimento na área de confecção e reparos em roupas, Mascaras de proteção e utensílios domésticos aliado com diversas atividades lúdicas e de artesanato, trabalhando o psicológico e desenvolvendo ação social na vida das mulheres assistidas pelo projeto juntamente com a secretaria de assistência social.

Objetivo

A Oficina de Desenvolvimento do Artesanato tem por finalidade coordenar e desenvolver atividades que visam à valorização do artesão, elevando seu nível cultural, profissional, social e econômico e, além disso, busca promover e divulgar o artesanato municipal/brasileiro. Dentre as linhas prioritárias de atuação destacam-se a geração de oportunidades de trabalho e renda, o aproveitamento das vocações regionais, o incentivo à preservação das culturas locais e à formação de uma mentalidade “empreendedora” através da preparação das organizações e de seus artesãos para o mercado competitivo.

As atividades artesanais são desenvolvidas por núcleos familiares artesanais, majoritariamente situadas em regiões mais pobres, e cuja produção artesanal apresenta uma grande variedade de expressões e quantidade de matérias-primas disponíveis. Ao



longo dos últimos anos, essa atividade tem apresentado um ritmo de expansão acelerado, constituindo-se como uma atividade econômica com grande potencial de crescimento, atuando, inclusive, como fonte geradora de emprego e renda. O incentivo à produção artesanal constitui, portanto, uma forma alternativa de incentivo às economias de base local, assegurando a preservação da cultura local, bem como a geração de emprego e renda para inúmeras famílias, considerando que grande parte dessas pessoas encontra no artesanato uma forma de garantir a própria sobrevivência e a manutenção do bem estar de seus familiares.

Dentre as principais ações do projeto Artesanato destacam-se: o cadastramento dos artesãos, a capacitação voltada para o aperfeiçoamento e gestão de negócios, o assessoramento técnico aos grupos produtivos e entidades artesanais e a comercialização dos produtos através das lojas, feiras e eventos de artesanato, divulgando a cultura local e ampliando as vendas.

Objetivos Específicos

Identificar e avaliar as mudanças socioeconômicas ocorridas no cotidiano dos artesãos beneficiados pelo Projeto/oficina Artesanato;

Analisar historicamente a formação e o desenvolvimento do artesanato local;

Conhecer o nível de satisfação dos beneficiários com as ações implementadas pelo Projeto/oficina Artesanato;

Identificar as conquistas e desafios da atividade artesanal enquanto geradora de renda e benefícios sociais.

Tipos de artesanato

O artesanato africano/quilombola é resultado dos trabalhos produzidos no seio de comunidades e etnias africanas, onde se identifica o valor de uso, a relação social e cultural da comunidade. Os produtos, em sua maioria, são resultantes de trabalhos coletivos, incorporados ao cotidiano da vida tribal.

O artesanato de reciclagem é resultado dos trabalhos produzidos a partir da utilização de matéria-prima que é reaproveitada, muito valorizado atualmente devido às necessidades de preservação do meio ambiente. A produção do artesanato de reciclagem contribui para a diminuição da extração de recursos naturais, além de desenvolver a conscientização dos cidadãos a respeito do destino de materiais que se destinariam ao lixo.

O artesanato tradicional remete ao conjunto de artefatos mais expressivos da cultura de um determinado grupo, representativo de suas tradições e incorporados à vida cotidiana, sendo parte integrante e indissociável dos seus usos e costumes.

**CUIDANDO DA NOSSA GENTE**

O artesanato de referência cultural, sua principal característica é o resgate ou releitura de elementos culturais tradicionais da região onde são produzidos.

O artesanato contemporâneo conceitual está associado ao fato de que os objetos podem ser produzidos por pessoas com alguma formação artística, de nível educacional e cultural mais elevado e geralmente ligado a centros urbanos, resultantes de um projeto deliberado de afirmação de um estilo de vida ou afinidade cultural.

Outra questão importante é a definição das tipologias artesanais, constituídas por basicamente 14 materiais. A primeira tipologia que podemos destacar é a areia colorida. A segunda tipologia destacada é a argila, onde pode ser enquadrada toda espécie de objeto produzido com argilas, decorados ou não. A tipologia de alimento e bebida compreende a produção de alimentos reconhecidos em seus Estados como típicos, produzidos em pequena escala, de forma artesanal, que utilizam matéria-prima regional e, preferencialmente, sem adição de essências e corantes artificiais. Tipologia de cera/massa/gesso/parafina enquadra-se a confecção de objetos a partir de técnicas de modelagem de ceras, massas, gesso e parafina. Tipologia de chifre, osso, dente e casco remetem aos artefatos em que predomina a utilização de chifres, cascos, dentes e ossos como matérias-primas desde que não sejam de espécies constantes na lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção. Couro, pele, pena e casca de ovo constituem outra tipologia. Tipologia que possui um destaque no país é a fibra vegetal. Tipologias de madeira serão consideradas os produtos confeccionados com madeira e seus derivados (MDF, aglomerados e compensados), compreendendo desde móveis e utilitários produzidos na marcenaria. Os materiais sintéticos, encaixados em outra tipologia. tipologia de metal, tipologia destacada é o papel, tipologia pedra, tipologia semente, casca, raiz, flor e folha considera os produtos confeccionados com produtos florestais não-madeireiros: sementes, cascas, raízes, flores e folhas secas. A ultima tipologia é o vidro.

Cronograma

SEGUNDA FEIRA: 07h00minh ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

TERÇA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

QUARTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

QUINTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

SEXTA FEIRA: 07h00min h ás 11h00minh, 13h00min ás 17h00min

Público Alvo: Crianças/Adultos em situação de vulnerabilidade social, todas as idades, encaminhadas pela rede socioassistencial, bem como pela rede de educação e saúde, demanda aberta será selecionadas por meio de inscrições a serem realizadas por meio da secretaria de assistência social.



PROJETO/BANDA MUNICIPAL

Com base na Lei 11.769/08 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica, elaboramos o Projeto oficina “Fanfarra: música, educação, disciplina e lazer”, buscando melhorar o comportamento, a auto-estima, a disciplina e o respeito. Desde o início, era visível o entusiasmo dos alunos para integrarem a Banda. Nas reuniões discutia-se: vestuário, normas regimentais; funcionamento da Banda, cronograma de ensaios, apresentação à comunidade etc.

Considerou-se a necessidade de elaboração de um projeto que apresentasse uma dinâmica de ações a serem desenvolvidas com foco ao combate da indisciplina, da reprovação e da evasão escolar, para favorecer ao ensino de qualidade, como já é notório nas escolas.

O Projeto “Fanfarra: Música, Educação, Disciplina e Lazer”, complementaram ações para minimizar o índice de indisciplina / evasão (turno noturno) e reprovação (turno vespertino), bem como para trazer à escola a própria comunidade tão presente nas atividades desse educandário.

Objetivo geral

Formar jovens e adolescentes, com a Música, através da banda de Fanfarra como ferramenta de ensino e aprendizagem, de resgate e de inclusão social.

Objetivos específicos

1. Inserir o ensino da música na escola, conforme Lei 11.769/08.
2. Minimizar o índice de indisciplina, evasão e reprovação na escola.
3. Valorizar o trabalho em grupo.
4. Melhorar a autoestima do educando, desviando-o do caminho das drogas.
5. Despertar no aluno a sensibilidade e o respeito por si e pelo próximo.
6. Despertar o espírito de liderança no jovem.
7. Cooperar com a movimentação cultural da cidade.
8. Contribuir para a descoberta e formação de recursos humanos para a prática bandística.

Público - alvo

Alunos de todas as séries do Ensino Médio e Fundamental.

Duração da Experiência/Projeto: dar a continuidade em função dos resultados favoráveis e da solicitação da comunidade escolar.



Metas/Indicadores definidos: Reduzir o índice de reprovação; Reduzir a taxa de abandono; Minimizar o índice de indisciplina, especialmente no turno noturno; Elevar o desempenho acadêmico de todos os alunos; Elevar a autoestima dos discentes; Garantir a aprovação de 10% dos alunos inscritos em vestibulares e concursos públicos; Garantir a inserção da música nas atividades escolares; Elevar o grau de satisfação dos alunos no ambiente escolar.

Estratégias utilizadas: Reunião com o Colegiado Escolar e Equipe Pedagógica sobre a necessidade da elaboração e implantação do projeto; Elaboração do projeto "Fanfarras: música, educação, disciplina e lazer"; Levantamento e aquisição dos materiais que compõem a banda;

Seleção dos alunos para integrarem a banda dar-se-á pela realização de inscrição de alunos interessados;

Reunião para elaboração das normas regimentais da banda; Apresentação das normas regimentais da banda para a comunidade escolar;

Seleção do vestuário da banda; Aquisição do uniforme da banda;

Elaboração de cronograma de ensaio da banda;

Realização de palestra motivacional com psicólogo;

Apresentação da banda para a comunidade escolar;

Apresentação da banda para a comunidade local.

Objetivos pretendidos

O projeto tem como foco proporcionar a participação coletiva da comunidade escolar; o crescimento acadêmico do alunado, assim como atitudes comportamentais em grupo e individual.

Cronograma

SEGUNDA FEIRA: 07h00min às 11h00min, 13h00min às 17h00min

TERÇA FEIRA: 07h00min h às 11h00min, 13h00min às 17h00min

QUARTA FEIRA: 07h00min h às 11h00min, 13h00min às 17h00min

QUINTA FEIRA: 07h00min h às 11h00min, 13h00min às 17h00min

SEXTA FEIRA: 07h00min h às 11h00min, 13h00min às 17h00min

Público Alvo: Crianças/Adultos em situação de vulnerabilidade social, todas as idades, encaminhadas pela rede socioassistencial, bem como pela rede de educação e saúde, demanda aberta será selecionadas por meio de inscrições a serem realizadas por meio da secretaria de assistência social.



PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA

“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo dever da família, da comunidade, dar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

(BRASÍLIA,

Congresso Nacional: Estatuto da Criança e do Adolescente, 1995)

O Projeto QUEM LUTA NÃO BRIGA busca benefícios da prática do MUAY THAI como: Diminuição da gordura corporal; Manutenção do peso; Aumento da força e da massa muscular;

Aumento da

densidade óssea; Melhora da resistência cardiovascular; Favorecer o trabalho de vários sistemas

do corpo como o digestivo, o imunológico, o nervoso, o muscular, o esquelético, o endócrino e

o respiratório, ativando as suas funções; Reduzir o risco de várias doenças como as cardíacas,

diabetes, pressão alta etc; Eliminar o estresse e a ansiedade; Diminuir a frequência cardíaca em

repouso; Melhorar a flexibilidade, a coordenação, a mobilidade articular, o reflexo, a agilidade e

a concentração; Estimular a circulação sanguínea; Trabalhar principalmente os músculos das

panturrilhas, coxas, glúteos, costas e abdome; Aumentar a socialização, afinal é um esporte

coletivo, além disso, com certeza você irá se divertir durante os treinos podendo gastar muitas

calorias.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

2.1. Nome do Projeto

Projeto QUEM LUTA NÃO BRIGA

2.2. JUSTIFICATIVA

A educação é base do equilíbrio social e da cidadania. A formação dos cidadãos começa na

infância e precisa ser bem orientada para que se desenvolvam na adolescência e juventude se

solidificando assim na fase adulta. Portanto, as iniciativas sociais que buscam oferecer oportunidades e experiências positivas e saudáveis às pessoas são consideradas prioritárias em



muitos países, inclusive no Brasil. O Muay Thai é uma arte marcial originária da Tailândia, onde é considerado desporto nacional. Esta disciplina física e mental que inclui golpes de combate em pé, é conhecida como "a arte das oito armas", pois caracteriza-se pelo uso combinado de punhos, cotovelos, joelhos, canelas e pés, estando associada a uma boa preparação física que a torna uma luta de contato total bastante eficiente. O muay thai foi desenvolvido há cerca de dois mil anos, sendo atualmente considerada uma das mais poderosas lutas de contato do mundo, que para além de utilizar elaboradas técnicas de punhos e pernas, é encarada como uma das artes marciais que mais faz uso eficiente dos joelhos e cotovelos. O muay thai tornou-se popular no século XVI, contudo começou a ser internacionalmente difundido apenas no século XX, quando inúmeros lutadores tailandeses conquistaram diversas vitórias sobre representantes de outras artes marciais. O desporto desenvolve um ótimo condicionamento físico, concentração e autoconfiança ao praticante. A maioria das associações e confederações mundiais não aprovam o uso das cotoveladas em lutas oficiais mantendo assim a integridade física dos atletas, sendo estas técnicas consideradas somente nas regras asiáticas, embora ultimamente as mesmas se encontrem cada vez mais em evidência.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. Objetivo Geral:

Influenciar na formação do cidadão de maneira positiva buscando a inclusão social através de iniciativas e ações técnicas – didáticos pedagógicos voltados ao equilíbrio dos processos de interação social cooperativa e competitiva de forma consciente e reflexiva, contribuindo assim no desenvolvimento da criança em sua formação como cidadão e atleta. No meio social inserir por meio do esporte a inclusão e os benefícios que assim possam não só ajudar como conciliar no dia-a-dia. Desenvolver valores que promovam na vida das nossas crianças, um melhor rendimento escolar e social. O esporte é um dos meios mais viáveis e eficazes para o



desenvolvimento psicossocial da criança em questão, sendo assim, o Projeto Quem Luta Não Briga, atenderão crianças e adolescentes, moradores do município de Pedro Gomes - MS, nas categorias masculinas e femininas, com o intuito de promover a prática esportiva, educacional, o desenvolvimento físico, psicológico e social, de maneira saudável, orientada e com acompanhamento técnico, oportunizando treinos .

3.2. Objetivos Específicos:

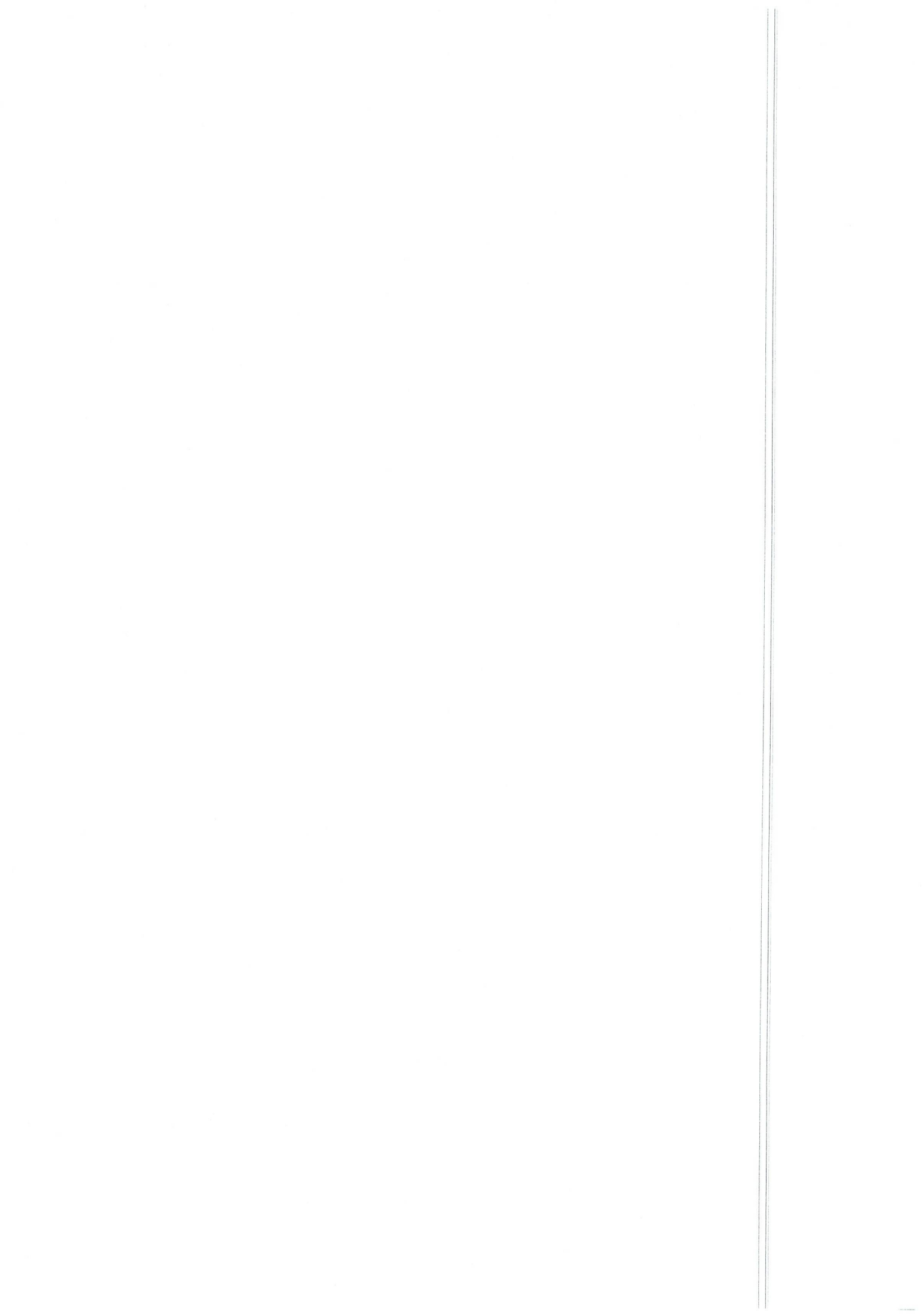
- 3.3. - Promover o intercâmbio social, a autonomia e a solidariedade;
- 3.4. - Promover o aprendizado em grupo, a cooperação e a parceria;
- 3.5. - Incentivar o Quem Luta Não Briga como alternativo às drogas e tempos ociosos, estimulando à vida saudável e prevenção de doenças;
- 3.6. - Disponibilizar vagas resgatando crianças e adolescentes usuários do CRAS, CREAS e Conselho Tutelar;
- 3.7. - Proporcionar a oportunidade à participação em eventos esportivos e culturais como gincanas, festivais, torneios, campeonatos;
- 3.8. - Proporcionar a escolha por condutas adequadas em relação às pessoas e ao ambiente vivenciado;
- 3.9. - Combater a evasão escolar e a repetência;
- 3.10. - Estimular a prática regular de atividades físicas;
- 3.11. - Promover a descontração e o relaxamento físico e mental;
- 3.12. - Estimular o trabalho em grupo e a convivência comunitária;
- 3.13. - Desenvolver ações e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, através de visitas domiciliares com intuito de estabelecer uma parceria entre o projeto e a comunidade;
- 3.14. - Oportunizar o atendimento a crianças e adolescentes com deficiência;
- 3.15. - Proporcionar oportunidade à participação em eventos esportivos e culturais como, torneios e campeonatos.
- 3.16. - Saídas de campo para visitas a outros projetos sociais.

4. BENEFICIÁRIOS:

Em média 80 crianças com faixa etária 07 a 16 anos de idade.

5. METODOLOGIA:

O Muay Thai tem como principal objetivo a formação de cidadão do bem, sendo que o esporte é a ferramenta de inserção social mais eficaz, pois o resultado é imediato e as transformações surpreendentes. Assim, acreditamos que a Educação Física, de forma geral, e as aulas de Muay Thai particularmente e principalmente inseridas em projetos, têm um papel que ultrapassa o





ensinar esporte, e conhecimentos sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), e inclui também seus valores subjacentes: atitudes que os alunos devem ter atividades corporais (dimensão atitudinal); e, finalmente, o direito do aluno saber por que está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual) (DARIDO, 2004). Com isso é ir mais além daquilo que está querendo ser passado, que é a prática esportiva e juntamente com essa prática valores que intervêm a dentro ao contexto da criança e adolescentes que está sendo trabalhada. Sendo importante mudar o conceito sobre o papel que a atividade esportiva e de lazer desempenham em nossas vidas, tratando-se de quebrar mitos e preconceitos e de assegurar maior transparência e participação popular no processo de gestão esportiva e lazer. Para participar do projeto a criança deve estar devidamente matriculada na escola e no projeto, apresentando atestado médico e ter faixa etária entre 07 e 16 anos. Pré estabelecemos ao matriculado que haverá um acompanhamento das notas (o aluno deverá ter no mínimo média 7,0) e presença escolar para que possa frequentar as aulas de Muay Thai, frequência nos treinos aplicados, incentivando-o no desenvolvimento escolar, além de gerar a oportunidade de descobrirem suas habilidades de forma divertida e, futuramente, como opção de trabalho, pois temos no caso o futebol, onde é uma paixão nacional que fascina as crianças proporcionando assim subsídios para seu desenvolvimento como cidadão. O projeto de Muay Thai estará oportunizando dicas como: Respeitar todos os seus semelhantes indistintamente; Respeitar a Natureza; Nunca usar drogas; Nunca usar bebida alcoólica; Procurar dormir pelo menos 8 horas por dia; Evitar refrigerante prefira água e sucos naturais; Evitar falar palavrões;

Em qualquer circunstância, cumprimente o adversário



PROJETO/OFICINA DE VIOLÃO/MUSICA

Os projetos sociais de violão/música são alicerçados em três pilares: inclusão, transformação e inserção no mercado. Um age em complementação às ideias do outro, garantindo à criança, ao jovem, ao adulto ou ao idoso a oportunidade de romper barreiras sociais e da própria vida através de melodias e acordes.

Objetivo Inclusão

Inclusão um dos resultados mais relevantes dos projetos sociais é a oportunidade de propiciar igualdade a todos. “A música é libertadora”, conforme dizem diversos compositores, músicos, profissionais e pensadores. Ela é uma ferramenta de inclusão daqueles que estão à margem da sociedade por diversos fatores. Ela resgata a alegria aos idosos, projeta o futuro para as crianças, integra o adolescente, diz à pessoa com deficiência que ela é importante e faz de qualquer pessoa um ser social. A inclusão leva a transformação. Os projetos sociais de música fazem de seus instrumentos um instrumento único na luta contra a desigualdade. Em diversas situações, é a música que estabelece as pontes para o envolvimento de crianças e jovens nas pautas sociais e do desenvolvimento humano. Os projetos sociais promovem reconhecimento, seja da sua identidade ou da sua importância como engrenagem do mundo.

Metodologia

Uma vez conscientes de que estão incluídos em uma sociedade e que dela emanam direitos e deveres, a música ganha um papel revolucionário de transformação. Isso porque acontece um desenvolvimento físico e intelectual da pessoa, que sai do estado de vulnerabilidade para ser protagonista de sua história. Este poder de atuar abre portas para caminhos antes inimagináveis. Os projetos sociais de música também ensinam uma profissão. Quando há o despertar e o interesse em construir carreira e seguir no caminho musical, há o desejo de se profissionalizar. Seja para compor em orquestras ou mesmo na música popular, a pessoa pode descobrir uma nova habilidade e fazer dela o seu trabalho. Além de que sempre há a possibilidade de voltar a estes projetos como professores e fazer o sonho acontecer na vida de outras pessoas.

Cronograma

SEGUNDA FEIRA: 07h00minh às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

TERÇA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

QUARTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

QUINTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

SEXTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

Público Alvo: Crianças/Adultos em situação de vulnerabilidade social, todas as idades, encaminhadas pela rede socioassistencial, bem como pela rede de educação e saúde,



demanda aberta será selecionada por meio de inscrições a serem realizadas por meio da secretaria de assistência social.

PROJETO/OFICINA RECREAÇÃO

É um espaço privilegiado para vivências críticas e criativas de conteúdos culturais. É importante também avançar no seu entendimento apenas como descanso e divertimento, e pensar na possibilidade de proporcionar desenvolvimento pessoal e social, por meio das diferentes vivências.

Além de possibilitar a flexibilização de regras, de espaço, de tempo, de movimentos, ampliando as habilidades básicas, as atividades recreativas favorecem também ampla participação e convivência entre os jogadores, promovendo o desenvolvimento geral do ser humano, nos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais.

OBJETIVO

A recreação é desenvolvida dentro de um clima sadio onde a característica da cada família é o foco principal. Na criança e no adolescente, visa desenvolver e aperfeiçoar as **qualidades físicas, psíquicas e sociais**, tornando-os mais tarde, elementos úteis a sociedade. No adulto, serve como meio de aliviar as tensões da vida diária que geralmente sobrecarregam o homem.

Os benefícios da recreação nas escolas para os alunos

- Melhoria da aptidão física.
- Desenvolve habilidades diversas.
- Cria apoio a outras áreas.
- Cria uma cultura de exercícios.
- Influencia o desenvolvimento moral.
- Reduz o estresse das crianças.
- Cria relação de parceria.
- Melhora a autoconfiança e a autoestima.
- Autoconhecimento.
- Criatividade.
- Integração.
- Motivação.
- Senso de grupo (trabalho em equipe)
- Cooperação.



- Sociabilização.
- Bem estar físico, mental e social (gerando saúde).

Cronograma

SEGUNDA FEIRA: 07h00minh às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

TERÇA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

QUARTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

QUINTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

SEXTA FEIRA: 07h00min h às 11h00minh, 13h00min às 17h00min

Público Alvo: Crianças/Adultos em situação de vulnerabilidade social, todas as idades, encaminhadas pela rede socioassistencial, bem como pela rede de educação e saúde, demanda aberta será selecionadas por meio de inscrições a serem realizadas por meio da secretaria de assistência social.

GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA PARA 2025

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras. Funcionando como porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas, o cadastro único é o principal instrumento para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas federais como: Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Minha Casa Minha Vida, Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais, como é o caso do município de Pedro Gomes, que utilizou as informações do cadastro único para criação do programa Bolsa Família Municipal.

DECRETO Nº 12.064, DE 17 DE JUNHO DE 2024 que regulamenta o Programa Bolsa Família, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. Parágrafo único. A execução do Programa Bolsa Família observará o disposto neste Decreto e em atos complementares estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. 17 de jun. de 2024.

As regras do Bolsa Família foram reforçadas no ano de 2024, incluindo a exigência de vacinação das crianças, frequência escolar mínima para crianças e adolescentes, e acompanhamento pré-natal para gestantes.



A equipe da Gestão do Bolsa Família no ano de 2025 dobrará esforços para localizar atualizar e cadastrar no CadÚnico às famílias que possuem membros beneficiários de BPC, durante todo o ano a equipe fará a busca ativa dessas famílias fazendo visitas domiciliares, divulgação na sala de espera e em palestras nas escolas. Para que essas informações cheguem às comunidades mais distantes, estaremos divulgando e oferecendo esse serviço nos atendimentos itinerantes.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Identificar famílias beneficiárias do Bolsa Família em descumprimentos de condicionalidade, no intuito de fazer o acompanhamento familiar evitando o cancelamento do benefício;

Garantir o cadastramento de famílias com membros beneficiários do BPC no CADÚNICO;

Realizar nas Escolas do município Ações Informativas referentes ao descumprimento de condicionalidades do PBF;

Atualizar os dados das famílias inseridas para acompanhamento no SICON, semestralmente;

Acompanhar prioritariamente as famílias inseridas no Cadastro Único, e que é beneficiária do Programa Bolsa Família;

Atualizar os dados das famílias inseridas no Cadastro Único e desatualizado a mais de dois anos.

Pedro Gomes-MS, 03 de fevereiro de 2025.

Marislaine Targino da Cruz Teodoro

Marislaine Targino da Cruz Teodoro

Secretária Municipal de Assistência Social